

Fernando Henrique visita Covas

MARCOS MENDES/A

FOI O PRIMEIRO ENCONTRO ENTRE OS DOIS, APÓS O A CIRURGIA DO GOVERNADOR PARA RETIRAR TUMORES

O presidente Fernando Henrique Cardoso e a primeira-dama, dona Ruth, visitaram ontem, em São Paulo, o governador Mário Covas no Palácio dos Bandeirantes. Essa foi a primeira visita de Fernando Henrique a Covas desde que o governador se submeteu a duas cirurgias para retirada de dois tumores do intestino e uma colostomia. Acompanhado de dona Lila Covas, o governador recebeu o presidente e dona Ruth na ala residencial do Palácio. O encontro durou cerca de 45 minutos.

Em conversa com a imprensa acompanhado de Covas, o presidente Fernando Henrique disse que está feliz por encontrar o governador com energia. "Discuti-

mos os problemas do Brasil e de São Paulo, foi uma conversa agradável", afirmou Fernando Henrique.

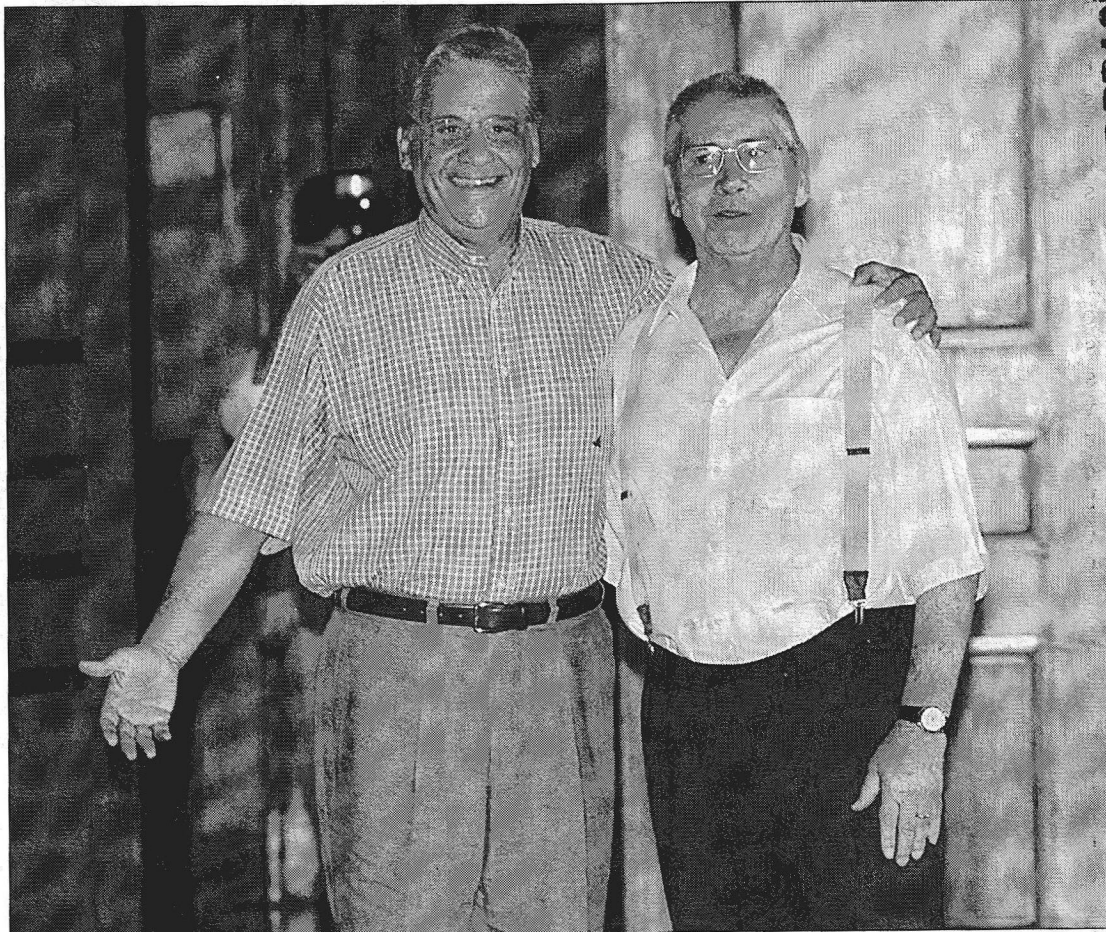
O presidente também transmitiu ao governador um recado de sua empregada Terezinha. "Antes de nós sairmos de casa a Terezinha, que o Covas conhece, mandou um abraço para o Mário e disse que ia rezar para ele. Então eu pedi a ela que também rezasse por mim, pois eu também preciso".

Sobre a apresentação do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto à Polícia Federal, ocorrida sexta-feira, o presidente disse que "essa é uma questão da Polícia e da Justiça. Ele está onde deveria estar", comentou Fernando Henrique, referindo à transferência para a carceragem da Polícia Federal do envolvido

no escândalo do TRT paulista, acusado de comandar um desvio de R\$ 169,5 milhões.

Ao ser perguntado sobre a troca de farpas e pesadas acusações entre o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o se-

► Presidente diz que o ex-juiz Nicolau dos Santos Neto agora "está onde deveria estar"



FERNANDO HENRIQUE com Mário Covas: "Discutimos problemas do Brasil e de São Paulo"

nador Jader Barbalho (PMDB-PA), Fernando Henrique respondeu: "O Brasil está cansado de brigas e de Lalau (o ex-juiz). O povo quer saber de notícias boas". E usou como exemplos o crescimento de 6,5% da indústria, o aumento de 100%

da produção de grãos a queda do desemprego.

O presidente elogiou a lei aprovada, na semana passada, no Congresso sobre o sigilo fiscal, autorizando a Secretaria da Receita Federal a ter acesso a contas bancárias, especialmente em

função da cobrança do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (CPMF). "A lei que o Congresso aprovou é muito boa". Para ele, a Constituição não deve proteger os sonegadores que lesam a população.